

**PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO
DE MEDICINA DO UniFOA 2025.1
PROVA DE CONHECIMENTOS**

Questão 1 (15,00 pontos)

Elabore a estrutura básica de uma anamnese clínica completa, detalhando os tópicos principais que devem ser abordados durante a entrevista com o paciente.

A estrutura da anamnese apresentada pelo candidato deverá conter, no mínimo, 5 itens dos relacionados abaixo, sendo aceitas variações aproximadas dos tópicos.

1. Identificação do paciente
2. Queixa principal (QP)
3. História da doença atual (HDA)
4. Antecedentes pessoais
5. Antecedentes familiares
6. Hábitos de vida
7. História ocupacional e ambiental
8. Revisão de sistemas (RS)

Bibliografia:

JAMESON, J. L. et al. Manual de Medicina de Harrison. 20ª edição ed. [S. l.]: AMGH, 2020.

**PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO
DE MEDICINA DO UniFOA 2025.1
PROVA DE CONHECIMENTOS**

Questão 2 (15,00 pontos)

Entre os sistemas disponíveis na relação abaixo, escolha um que seja parte do seu conteúdo proposto de prova:

- Sistema Cardiovascular
- Sistema Respiratório
- Sistema Renal
- Sistema Endócrino-Metabólico
- Sistema Reprodutivo
- Sistema Hematopoiético
- Sistema Digestivo

Agora elabore um pequeno caso clínico relacionado ao sistema que você escolheu. Em seguida, discorra sobre o caso nos seguintes quesitos:

Semiologia: descreva os sinais e sintomas apresentados pelo paciente e relacione-os ao sistema escolhido.

Fisiopatologia: explique os mecanismos fisiopatológicos subjacentes que justificam o quadro clínico apresentado.

Exames complementares: sugira os exames necessários para confirmar o diagnóstico e explique sua relevância no contexto do caso.

1. Escolha do sistema e elaboração do caso clínico (3 pontos)

Caso clínico sucinto, relevante ao sistema escolhido, com informações básicas (idade, sexo, antecedentes, sintomas).

Avaliação: Caso bem estruturado e coerente (3 pontos).

**PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO
DE MEDICINA DO UniFOA 2025.1
PROVA DE CONHECIMENTOS**

2. Semiologia (4 pontos)

Descrição clara dos sinais e sintomas associados ao sistema escolhido.

Relação com o sistema afetado.

Avaliação: Identificação correta dos sinais e sintomas (3 pontos); relação com o sistema (1 ponto).

3. Fisiopatologia (5 pontos)

Explicação dos mecanismos fisiopatológicos que justificam os sintomas do caso.

Avaliação: Explicação clara e bem fundamentada (3 pontos); coerência com o caso (2 pontos).

4. Exames complementares (3 pontos)

Indicação de exames pertinentes ao caso, com justificativa para sua escolha.

Avaliação: Escolha correta dos exames (2 pontos); justificativa relevante (1 ponto).

Bibliografia:

JAMESON, J. L. et al. Manual de Medicina de Harrison. 20ª edição ed. [S. l.]: AMGH, 2020.

**PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO
DE MEDICINA DO UniFOA 2025.1
PROVA DE CONHECIMENTOS**

Questão 3 (15,00 pontos)

Considere a seguinte manchete:

MUNDO

**Trump assina decreto para tirar EUA
da Organização Mundial da Saúde**



Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/trump-assina-decreto-para-tirar-eua-da-organizacao-mundial-da-saude/>

Considerando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, analise os possíveis impactos que a saída dos Estados Unidos da Organização Mundial da Saúde (OMS) pode trazer para a saúde global e para o SUS.

PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO DE MEDICINA DO UniFOA 2025.1 PROVA DE CONHECIMENTOS

A saída dos Estados Unidos da Organização Mundial da Saúde (OMS) pode impactar os princípios do SUS de diversas maneiras:

Universalidade: A saúde como direito de todos depende de ações coordenadas globalmente para enfrentar desafios como pandemias. A saída dos EUA enfraquece o financiamento e a capacidade de resposta global da OMS, o que pode limitar a disponibilidade de recursos técnicos e financeiros essenciais para os países, incluindo o Brasil.

Integralidade: A cooperação internacional promovida pela OMS é fundamental para o acesso a tecnologias de saúde, medicamentos e vacinas. Com menos apoio, pode haver atrasos na incorporação de inovações essenciais para atender as necessidades de saúde no Brasil.

Equidade: Países em desenvolvimento, como o Brasil, dependem da OMS para apoiar ações de saúde em populações vulneráveis. O enfraquecimento da organização pode aumentar desigualdades globais e dificultar o acesso equitativo a recursos de saúde no Brasil.

Bibliografia:

CAMPOS, G. W. de S.; BONFIM, J. R. de A.; MINAYO, M. C. de S.; AKERMAN; MARCO; JUNIOR, D.; MARCOS; CARVALHO, Y. M. de. Tratado de saúde coletiva. 2ª edição ed. [S. l.]: Hucitec, 2017.

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. de V. C.; NORONHA, J. de C.; CARVALHO, A. I. de. Políticas e sistema de saúde no Brasil. [S. l.]: Editora FIOCRUZ, 2012. E-book. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/c5nm2>. Acesso em: 8 dez. 2022.

PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO DE MEDICINA DO UniFOA 2025.1 PROVA DE CONHECIMENTOS

Questão 4 (15,00 pontos)

Segundo a UNICEF:

"O impacto das *fake news* no acesso à vacinação é significativo e preocupante. Informações incorretas sobre vacinas podem levar ao medo e à hesitação vacinal, o que resulta em uma menor taxa de imunização na população. Isso é especialmente perigoso em momentos de surtos de doenças evitáveis por vacina, onde uma cobertura vacinal alta é crucial para a proteção coletiva." (Fonte: <https://www.unicef.org/brazil/blog/fake-news-e-vacinas>)

A partir da ideia apresentada no texto, explique como a formação acadêmica pode preparar os estudantes de medicina para identificar e lidar com fake news na área da saúde e proponha duas estratégias que os futuros médicos podem utilizar para combater a disseminação de informações falsas junto à comunidade.

A formação acadêmica em medicina pode preparar os estudantes para lidar com fake news ao incentivar o pensamento crítico, ensinar análise de fontes confiáveis e promover habilidades de comunicação clara com diferentes públicos. Além disso, atividades práticas, como debates e estudos de caso, ajudam os futuros médicos a desenvolverem respostas embasadas em evidências.

Dois estratégias que podem ser adotadas incluem: (1) realizar campanhas educativas em escolas e unidades de saúde para esclarecer a população sobre vacinas e outras questões de saúde, utilizando linguagem acessível; e (2) atuar em redes sociais, criando conteúdos confiáveis e interativos para combater informações falsas e dialogar diretamente com a comunidade de forma respeitosa e informativa.

**PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO
DE MEDICINA DO UniFOA 2025.1
PROVA DE CONHECIMENTOS**

Bibliografia:

**CAMPOS, G. W. de S.; BONFIM, J. R. de A.; MINAYO, M. C. de S.; AKERMAN; MARCO;
JUNIOR, D.; MARCOS; CARVALHO, Y. M. de. Tratado de saúde coletiva. 2ª edição ed.
[S. l.]: Hucitec, 2017.**

**GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. de V. C.; NORONHA, J. de C.; CARVALHO,
A. I. de. Políticas e sistema de saúde no Brasil. [S. l.]: Editora FIOCRUZ, 2012. *E-book*.
Disponível em: <https://books.scielo.org/id/c5nm2>. Acesso em: 8 dez. 2022.**